Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 23 de Abril de 1933 || BRASIL || NUM. 36

O ENSINO DO VERNACULO

JOSE' CARDOSO

A linguagem é um instrumento de que o professor necessita a toda a hora, cabendo-lhe conserva-lo e aperfeiçoa-lo, sob pena de achar-se incapaz de desenvolver o ensino com clareza, correção e proficuidade.

FIRMINO COSTA.

Vem merecendo especial carinho, em nossa escola normal, o ensino da lingua vernacula. Professores e alunas ali, perfeitamente compenetrados da importancia educativa da materia, esmeram-se em tornar conhecido e prezado o meigo idioma, na riqueza prodigiosa de seu vocabulario e na expressiva maleabilidade de sua sintaxe. Para isso, porém, não bastam, é claro, exercicios "especiais" de elocução e redação, em que o aluno maneje a lingua sómente no versar cotidiano de temas adrede escolhidos. Falando desses exercicios especiais, vem a proposito lembrarmos, sem tardança, a inutilidade do ensino do vernaculo quando realizado "através da gramatica". A gramatica, como sistematização, que o é, dos fatos da lingua, deve ser aprendida no trato assiduo desta, com expressão frequente, pelo educando, de suas idéias e sentimentos, quer sob a fórma oral, em multiplos e interessantes exercicios de conversação e leitura, quer sob a fórma escrita, na redação cuidada de composições originais.

Não bastam, porém, como afirmámos, lições formais de linguagem. Presa a preocupação de "falar bem" sómente nas aulas destinadas ao aprendizado diréto da lingua, ficaria o aluno com a ilusão de que só nessas aulas estaria obrigado a cuidar da correção e elegancia de sua expressão verbal ou grafica. Mais: julgaria "pedantes" aqueles que por ventura timbrassem em falar e escrever corréta e elegantemente.

Torna-se necessario que, num estabelecimento de ensino, onde trabalhem muitos professores, todos sejam sentinelas atentas da formação cultural dos alunos e, dada a importancia do idioma como instrumento formidavel de cultura, façam-no conhecido e cultivado, na beleza infinita de seus torneios, na riqueza inigualavel de seus recursos. Seja feito, pois, com insistencia, sem receio algum de escrupulo exagerado, aquilo a que chamamos *a politica da boa linguagem*, com zelo diligente, por parte de todos os mestres, na maneira corréta e escrupulosa de expôr e arguir. Aos alunos tambem não lhes seja permitido nunca exprimir-se negligentemente, embora em aulas cuja preocupação maior não resida no cinzelar exclusivo do idioma.

Respeitadas as normas expostas e não desprezados os ditames psicologicos do escolar, cremos possa ser feito, com proveito real, em nossos estabelecimentos de educação, o ensino da lingua materna. Cremos nisso porque, em nossa escola normal, vimos conseguindo resultados os mais lisongeiros com essa orientação, seguida com prazer por todos os seus dedicados educadores. Será necessario prova-lo? Vai então, a seguir, interessante trabalho da autoria de Adelia de Barros, inteligente aluna do referido estabelecimento, onde, sob a direção de Antonieta Serra, da cadeira de portuguêz, coadjuvada pelos demais professores, vem alcançando mui satisfatorios resultados. De resto, aos leitores ficará, com essa publicação, o direito de comprovar a veracidade do acerto.

Si eu pudesse viajar, onde iria passar as férias ?

Viajar! Ver terras novas, conhecer cidades que, pela beleza nos encantam e enlevam, admirar os grandiosos monumentos espalhados pelo mundo, os predios gigantescos, as mais variadas paisagens da natureza, eis a vida ideal! Sempre cousas novas! Que é melhor que a viagem, principalmente quando cheia de peripecias?

Entretanto, si eu pudesse viajar, iria conhecer as maravilhas que povoam o universo? Não!

Muito longe daqui, bem além do rio Paraná, nas fronteiras do Paraguai, ha uma cidadezinha querida, uma terra que, apesar de pequenina, não ficou esquecida pela mão benfazeja de Deus. Até parece que Aquele que ama tanto as cousas minusculas quiz recompensar a sua pequenez, dotando-a de uma natureza sempre alegre e risonha, de um céu sempre azul e ameno.

Seria nesse recantozinho do "fim do mundo", como dizem, que passaria as férias, si fosse possivel.

Nesse cantinho da terra que me viu nascer e crescer e que mais tarde me viu tambem partir, para sempre talvez, eu passaria feliz e despreocupada o curto espaço das férias, entre aqueles que, depois dos pais, me são mais caros.

Ó pequenino logarejo, és grande para mim!

Para os demais, sem progresso e sem desenvolvimento; para mim representas tudo, porque és minha terra e eu te amo, e eu te quero muito!

ADELIA DE BARROS.

REMISSÃO

Num sonho infante ainda, um coração desperto
E umalma combalida,
Errante pecador, sem ter destino certo,
Arrasto pela vida.

Sem lar, chorando alguem ao longo do caminho,
Nem tento da jornada
O gaudio do viver... Nos pés eu trago espinho;
No manto o pó da estrada...

No emtanto que meu sonho ainda infante dorme
Na crença do passado,
A solidão, o ermo, o dubio, a noite enorme
Dum coração chagado

Esmagam-me o sorrir de angustias gemedoras...
E num cairel medonho
Minhalma a sós soluça – ao debicar das horas –
A ausencia de meu sonho...

E não blasfemo não! Calado eu bem conservo
O meu sofrer, que é mudo...
– Ai... quando o sonho é puro, ao pecador protervo,
Melhor é odiar a tudo!... –

Mas si a pureza é o berço em que dormita a infancia
Volvida para os céus,
Umalma combalida é um sonho de creança:
– O berço lhe foi Deus!...

E o coração que amou, eu sei, si êle fenece
No labio que o maldisse,
Lhe fica o sonho ainda a relembrar-lhe a prece
Que em pequenino disse...

HILARIO CERETTI.

Congresso da imprensa do Estado de S. Paulo

A Commissão Organisadora desse certame constituida de membros da Directoria Provisoria da A. P. I., eleita na reunião de 10 de Julho p. p., e de jornalistas dos diarios paulistanos, está em plena actividade.

Conforme tem sido noticiado, ao Congresso poderão participar todos que trabalham na imprensa da capital e do interior: proprietarios, directores, gerentes, redactores, reporters, revisores, etc., de jornaes, sendo que as representações serão individuaes e não em nome dos jornaes.

Entre as questões que serão objecto de estudo do Congresso, ha diversas de interesse particular para a imprensa do interior, visto se relacionarem com particularidades economico-administrativas da imprensa periodica.

São já numerosas as adhesões á A. P. I., tanto de jornalistas da capital como do interior.

Edição de hoje: 6 paginas

Para o bem de S. Paulo

votae no

Partido da Lavoura

Partido Socialista Brasileiro

DIRECTORIO LOCAL

Da secretaria do Partido Socialista Brasileiro, com séde provisoria á rua 7 de setembro, n. 12, desta cidade, recebemos o seguinte communicado:

«Realisou-se, a 8 do corrente, nesta cidade, a posse do Directorio do Partido Socialista Brasileiro, assim constituido:

Presidente: Dr. Carlos Pereira Gomes, medico e lavrador, domiciliado nesta cidade;

Vice-presidente: Luiz Gonzaga Falcão, agrimensor e proprietario, domiciliado nesta cidade;

Secretario: Alcides da Rocha Torres, 1.º Tabellião desta Comarca;

Thesoureiro: Manoel Alvaro Moreira, advogado e lavrador, domiciliado nesta cidade;

Membros: Mario de Mattos, lavrador, residente em Túpá deste municipio; Fernando De Lazzari, fazendeiro residente no Districto de Tupá e Antonio Picirilli, lavrador, residente no Patrimonio do Bandeirantes, deste municipio».

INTRANSIGENCIA CONDEMNAVEL

O general Waldomiro de Lima, comprehendendo a importancia e o prestigio de São Paulo no seio da Federação, tudo tem feito para a defeza dos verdadeiros interesses do nosso Estado.

A sua actuação, nesse sentido, tem sido a mais decisiva e franca possivel. Os seus actos, que se succedem continuadamente, á medida que vão sendo reclamados pelas circunstancias, revelam a incontestavel sinceridode de seus intuitos.

Não temos, no actual interventor paulista, um espião ditatorial, mas sim um amigo de São Paulo, um homem intelligente e ponderado, que sabe fazer justiça ao valor, ao denodo e á capacidade creadora do povo paulista.

O commandante do exercito do sul não veio para o nosso Estado com intuito de nos vigiar, como se foramos perigosos á nacionalidade, mas collaborar comnosco nessa obra magestosa que, dentro da terra gloriosa de Piratininga, está sendo construida para o orgulho de nossa raça.

Quantos serviços já prestou a São Paulo o general Waldomiro Lima, não com o simples intuito de nos conquistar, mas o desejo sincero de fazer justiça ao nosso Estado, este magnifico oasis, que resplende dentro do deserto de nossa patria?

São muitos, são numerosos.

Elles veem desde a regularisação da circulação e resgate dos bonus, até a moratoria concedida á lavoura, beneficiando todas as classes, quer sejam proletarias, quer sejam patronaes.

No entanto, ha muita gente que não reconhece a sinceridade desse esforço, apezar della ser a mais manifesta e positiva possivel e o apontam como um simples malabarista politico, desejo de conquistar os favores da sympathia popular, cousa que, diga-se de passagem, jamais interessou os governantes de outras epocas.

Pelo facto de ter o general Waldomiro Lima commandado as forças que marcharam contra o Exercito Constitucionalista, acreditam os defensores de uma theoria erronea, que esse militar deveria conservar-se eternamente inimigo do nosso Estado.

Supponhamos que, envês das forças ditatoriaes, sahissem vencedoras as constitucionalistas.

Nesse caso, como vencedores, o que fariamos nós?

Iriamos levar, pelo resto do paiz, pelas regiões dominadas, o nosso odio de inimigos, a nossa arrogancia de vencedores procurando humilhar e ferir o adversario vencido?

Não, certamente.

Levariamos, antes, o nosso abraço de irmãos, as nossas palavras de paz e confraternisação procurando a felicidade do povo brasileiro

Esse sem duvida, era o nosso dever e, acreditamos, nós haveriamos de cumpril-o, como nos determinasse a nossa consciencia de brasileiros.

O general Waldomiro de Lima, pois, não é um simples mesureiro que se curva ante á grandeza do povo brasileiro ansioso de conquistar a nossa amisade, porque, acima de tudo, um brasileiro que ouve a voz de sua consciencia de patriota e essa consciencia lhe diz que somente os loucos, somente os mentecaptos, somente os inimigos do Brasil podem hostilizar São Paulo, que é a cellula mater da nacionalidade.

Reunião de lavradores

Convocada pela Commissão Censitaria local, realisou-se domingo passado, 16 do corrente, no salão principal da Prefeitura, uma reunião, á que compareceram numerosos lavradores do nosso municipio.

Aberta a sessão pelo sr. Celso Morato Leite, foi explicado o motivo daquella assembléa, cujo movel principal, era a attitude que a lavoura devia tomar no presente momento, agora que ella vae organisar-se em partido politico.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. cel. Antonio José Leite, que expoz com clareza e decisão a maneira com que a lavoura deve conduzir-se nesta opportunidade, que elle acha, mais do que nunca, propicia, para a sua reivindicação, e ser collocada no seu verdadeiro logar, como força innegavel que é na balança economica do nação.

S. s. pronunciou em seguida o discurso que se segue, e que foi muito applaudido:

«Senhores:

O leão que dormia o grande somno do seu enorme indifferentismo, começa agóra a despertar.

Ainda é tempo e nunca é tarde para se exigir a Liberdade e o Direito.

O leão representa o proprio Brasil, porque elle é a força, a vida e a grandeza nacional e contribue com a maior somma de esforços e de trabalho.

Este leão é a Lavoura e a Lavoura é o proprio Brasil.

Desse leão depende tudo e ao leão tudo se nega, até que hoje elle começa a despertar sob a alvorada da sua amnistia economica: A MORATORIA.

Para que esse leão possa despertar do somno profundo que dormia, urge que os seus membros tambem despertem e se preparem para luctar.

Não podemos perder tempo e urge promover a nossa união firme, inabalavel e indissoluvel, porque é della que depende a nossa sorte, a nossa victoria e o nosso triumpho.

Unamo-nos senhores, sob o compromisso solemne de um vinculo de solidariedade e união permanente e firme, com o proposito solemne: «Um por todos e todos por um», lemma que devemos guardar nos nossos corações e recital-o todo o momento para que se firme cada vez mais a idéa da nossa defeza, prosperidade e vigor, fortalecido pelo nosso amor ao trabalho, prosperidade e progresso do nosso torrão abençoado onde nascemos e vivemos ligados no laço fraternal de amizade com todos os povos que comnosco cooperam para a nossa grandeza.

Soou a hóra do toque de clarim chamando á postos todos os lavradores, para que unidos, possamos exigir as armas necessarias para nossa defeza sobre o pedestal — "labor-super-omnia".

A Lavoura, devido a sua grande desunião tem sido a martyr sacrificada pelas demais classes que della sugam o seu vigor, sobrecarregando-a de toda a especie de impostos, sem ao menos facilitar-lhe os meios de viver.

Não preciso alongar-me na minha palestra, porque o painel da situação economica óra reinante, é quasi de desamparo, e aos lavradores falta-lhes até recursos para manutenção da vida.

Hoje, portanto, deve ser registrado na nossa historia o momento decisivo: vida ou morte! Para que a Lavoura possa, pois, promover a sua defeza economica e financeira, ella deve, como as demais classes, agremiar-se e defender-se.

E' para isso que vamos agóra organisarmo-nos em partido politico e levarmos ás urnas os nomes d'aquelles que devem representar-nos nos poderes constituidos da Nação. A nossa sorte, portanto, depende exclusivamente da nossa união, pois, a Lavoura brasileira é a maior classe de agricultores do mundo e ella só poderá defender-se, se souber unir-se, porque assim ella deliberará com as suas forças e sua união.

Todos nós sabemos qual foi a situação prospera da Lavoura em 1926, quando os dirigentes da nação começaram a reter os nossos productos em armazens reguladores, e ahi amontoaram milhões e milhões de saccos de café, de um custo medio de cerca de 120$000 por sacco, e em 1929 rebentou o fracasso da defeza do café pelos nossos dirigentes, e estes abandonaram a lavoura. Quando esta foi ao Rio de Janeiro solicitar providencias, o Governo que reteve a nossa produção sob a sua responsabilidade e autoridade, recusou-se em recebe-la, acenando-lhe o remedio: «SALVE-SE QUEM PUDER».

Não podia ser assim tratada quem, como a Lavoura, é a base e o alicerce de toda a grandeza e prosperidade do Brasil, tendo contribuido para isso acerca de um seculo para cá.

A' essa lavoura abandonada pelo governo em situação tão critica, sem amparo, sem solução e sem remedio, ella que se via tão prospera e rica, ficou de um momento para outro n'uma situação deploravel, tendo que sacrificar o seu producto, vendendo-o dois annos apóz com um prejuizo de cerca de 70$000 por sacco.

Só a recordação desta situação angustiosa, em que a Lavoura vem passando desde o dia em que os dirigentes a abandonaram, basta que ella compreenda qual é o seu dever neste momento em que dá o primeiro passo da vida, para unir-se e organizar-se em patrido politico, e, assim unida com as demais classes, no bem collectivo da patria e na causa commum de todos, exija o direito da sua defeza na róta do progresso e da prosperidade da communhão nacional».

Ficou tambem assentado que os lavradores agudenses, outorgavam

(Conclue na 3.a pagina).

Reunião de lavradores

(Continuação da 2.a pagina).

plenos poderes aos membros da Commissão Censitaria, para represental-os no Congresso da Lavoura que se realisa hoje, na capital.

Dsliberou-se tambem da escolha de mais 4 nomes além dos que compõem a Commissão Censitaria, para organisar-se o directorio local do Partido da Lavoura.

O sr. cel. Antonio José Leite, leu ainda, um manifesto que vae lançar na capital, á lavoura paulista.

S. s. encerrou depois a sessão, tendo agradecido a presença de todos.

21 DE ABRIL

A data gloriosa de 21 de Abril, teve condigna commemoração em nossa Escola Normal.

O adiantado da hora não nos permitte dar uma noticia permenorisada como era nosso desejo. Promettemos, fazel-o no entanto, na proxima edição desta folha.

Hoje nos limitamos a publicar a bella exhortação feita ás normalistas pelo professor-fiscal sr. José Cardoso, allusiva á solemnidade da inauguração de um artistico retrato do grande brasileiro D. Pedro II, bem como uma pequena biographia de Assis Cintra sobre a personalidade do magnanimo imperador:

NORMALISTAS:

Este estabelecimento vive hoje um dos seus momentos entusiasticos de sadio patriotismo. Inauguramos, em uma de suas salas, com flores, canticos e poesias, artistico retrato de um dos maiores brasileiros, cujos serviços. por assinalados e impereciveis, o impuzeram á admiração de todos os seus patricios: PEDRO II.

Empreendimentos como este, de grandiosa evocação civica, em que se rememoram, nesta escola formadora de professores primarios, feitos notaveis de um antepassado ilustre, merecem a aprovação e os aplausos de todos quantos não descrêem da capacidade construtora dos moços, de quem o Brasil muito espera.

Cultuando a memoria respeitavel do venerando e sabio imperador, nesta hora solene de genuina brasilidade, atestamos, de maneira eloquente, o nosso profundo reconhecimento pelo acervo enorme de reais beneficios, recebidos por esta grande Patria de um de seus maiores filhos. Festejando, com efusão de aféto, o nobre ancião que, por espaço de meio seculo, norteou os destinos deste grande povo, -externamos, de modo concreto, louvaveis sentimentos civicos de amor e lealdade, ao torrão majestoso em que nascemos.

Normalistas:

Um minuto de silencio!

A Patria é hoje glorificada nesta casa, por esta tocante manifestação de simpatia, promovida ao vulto inconfundivel de seu magnanimo imperador.

Um minuto de silencio, pois, e de fervoroso culto á memoria sagrada de PEDRO II.

AGUDOS, 21 de Abril de 1933.

JOSE' CARDOSO, prof. fiscal.

D. PEDRO II - Por Assis Cintra

Subindo ao poder em 23 de Julho de 1840, apenas com 14 annos, D. Pedro II governou o Brasil até 15 de Novembro de 1889. Em quasi meio seculo de governo o 2.º imperador sempre procedeu com bondade e justiça. E, justamente por isso, o povo brasileiro supportou um reinado tão longo.

Proclamada a Republica, foi exilado do Brasil, mas nunca se esqueceu de sua patria querida. Saudoso de sua terra fez a seguinte poesia, a ella dedicada:

TERRA DO BRASIL

Espavorida agita-se a creança,
De nocturnos phantasmas com receio,
Mas si abrigo lhe dá materno seio,
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda a esperança
De volver ao Brasil: de lá me veio
Um pugilo de terra; e nesta, creio,
Brando será meu somno e sem tardança.

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo na memoria,
O' doce patria, sonharei comtigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Sereno aguardarei no meu jazigo,
A justiça de Deus na voz da Historia.

General Waldomiro C. Lima

Interventor Federal do nosso Estado, que, pelo seu alto descortino administrativo e pela magnanimidade de seu coração, tornou-se — uma figura digna de admiração e acatamento dos paulistas —

Annuario do Lyceu C. de Jesus

Offerecido gentilmente pelo revdmo. padre José dos Santos, recebemos um artistico exemplar do «Annuario do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus», de S. Paulo e referente ao anno de 1932.

O presente Annuario è um repositorio completo de todos os factos occorridos no anno que se findou, trazendo ainda numerosa «clicheria» que illustram o texto.

Pela gentileza da remessa, confessamo-nos agradecidos.

PARA O BEM DE S. PAULO

votae no

Partido da Lavoura ::

Uma candidatura paulista

Nem sempre a missão do jornalista é ingrata. Nem sempre os espinhos lanceam a sua tarefa de pensar para o publico. Ha occasiões mesmo em que vehicular uma idéa constitue para o jornalista a melhor das recompensas. E homens ha que representam idéas.

Parece esta ultima affirmativa uma ironia atirada a esmo como desembaraço de uma situação da época brasileira. Dar de hombros numa situação irremediavel.

Prof. Sud Menucci

Não sejamos pessimistas. O cahós que ainda perdura após as duas revoluções politicas do Brasil, podem ter ofuscado nos novelos de fumo que o rescaldo ainda expande, personalidades de grande valor que em momento de calmaria haveriam de apparecer inconfundiveis. Mas homens ha que fogem insopitavelmente á mediocridade. Projectam no scenario confuso do Paiz alguma cousa de que o Paiz necessita. São productos expontaneos de um momento social. Integrados pelas suas idéas no sentimento nacional hão de forçosamente se tornar o passo exacto da evolução da nacionalidade.

E' o caso do professor Sud Menucci, sentindo como sempre sentiu a realidade brasileira traz no acervo de serviços prestados á S. Paulo, como jornalista, literato, professor e administrador, a garantia insophismavel para indicar-se á representação dos interesses nacionaes na Constituinte brasileira. O seu nome irradiou por todo o Brasil uma doutrina: a da ruralisação do ensino. E a obra formidavel que iniciara quando Director Geral da Instrução Publica de S. Paulo, por si só basta para garantir-lhe a gratidão do povo. Foi com este trabalho que o illustre professor e membro da Academia Paulista de Letras alicerçou a solução do nosso maior problema social: a educação do povo, no que ella tem de productiva e duradoura.

Todas as criticas, sempre apressadas, que encalçaram a marcha ascencional da ruralisação do ensino, não tinham por objectivo ante-por o obstaculo de um argumento sério, aos factos que se exsolviam nos numeros estatisticos e nas consequencias dolorosas que gritavam á realidade da vida paulista, entravando o progresso da economia, o desenvolvimento de uma politica sadiamente nacional.

E as escolas, derrubado o gigante, expandiram novamente os seus tentaculos desnacionalisadores, quando extrangeiras, subversivos da ordem economica, quando nacionais. Nem vale respigar o que vai de tumultuario na nossa organisação educacional!

Não se resumiu, porém, nesse vasto campo de actividade do professor Sud Menucci. Outros caminhos percorreu elle semeando idéas e conceitos, transformando em trajectoria luminosa a sua passagem sempre fecunda e animadora.

Jornalista dos mais notaveis do Brasil, teve na imprensa a mais poderosa alavanca do seu talento de escól. As letras devem-lhe, pelo jornalismo, o melhor das suas glorias. E ellas mesmas tiveram em Sud Menucci o precursor das suas novas directrizes, por onde se orientou esta pleiade de novos na conquista de uma arte sublimada e quasi divina.

E o que nos promette agora o autor profundo de "Humour"?

Tudo o que o seu passado desdobra aos nossos olhos. O idealismo e a theoria. A doutrina e a pratica. O exemplo civico e o valor moral. A vida dedicada ao pensamento e a pratica das virtudes humanas.

Desde o funccionario publico ao lavrador agricola, do commerciante ao proletario, receberão os melhores beneficios do seu valor pessoal.

Sociologo dos mais vigorosos no equilibrio dos seus pensamentos, percuciente na sua analyse psicologica do povo brasileiro e principalmente paulista, não ha negar que a sua presença na Assembléa Constituinte será a melhor contribuição do povo ao proprio povo.

Não titubiemos, pois. A candidatura do professor Sud Menucci, representa uma necessidade profundamente social para S. Paulo e naturalmente para o Brasil. Amparal-a, não é só uma homenagem ao jornalismo e ás letras patrias. Não só uma vontade de acertar. E' um iniludivel dever civico, a que nenhum brasileiro pode fugir.

PELA IMPRENSA

«O LIBERAL»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos este bem feito collega que se edita na prospera cidade de São Manoel sob a competente direcção do sr. Francisco Martorelli Junior.

—

«NOSSO JORNAL»

Recebemos pela primeira vez a visita deste confrade que vê a luz na formosa cidade de Araraquara.

«Nosso Jornal» que é um optimo diario, tem como director o sr. Francisco Satriani e como gerente o sr. Vicente Satriani.

Agradecendo a visita dos collegas, retribuiremos, permutando.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000

SEMESTRE . . . . . 7$000

Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300

Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Remoção

A prof. srta. Helena Offmann, da escola mixta de Piatan, foi removida para a mixta urbana desta cidade.

O Partido da Lavoura e o Partido da Indusiria

S. PAULO, (ECLA) – Com a formação do Partido da Lavoura, começa-se, afinal, a delinear uma nova etapa da nossa politica. Antes de manifestar-se a crise actual, já se havia accentuado o antagonismo entre a lavoura e a industria. A explicação é simples: a industria necessita de altas tarifas alfandegarias para assegurar o mercado nacional, contra o producto estrangeiro, que, neste momento, graças á desoccupação e á necessidade que os governos têm de fazer funccionar as suas fabricas, mesmo sem lucro, podem ser atiradas no nosso mercado a preço de «dumping»; a lavoura, por seu lado, manifesta-se favoravel ao livre cambismo, pela necessidade que tem de comprar em melhores condições os artigos de que necessita, a começar pelo sacco em que exporta o café. Além disso, como ainda ha pouco declarou o director do Instituto do Café, «só quem muito compra muito vende». Como poderemos vender muito café se a nossa importação se vae tornando difficil? Alem disso, as nações, em 1933, são como casas commerciaes que permutam interesses. Como poderemos pedir a certos paizes uma reducção de direitos para o nosso café se as tarifas que apresentamos para os productos desse mesmo paiz são quasi insuperaveis?

Este dualismo de interesses começou a manifestar-se com a fundação do Partido Democratico, que estava destinado a ser o partido da lavoura. mas que, graças á confusão politica, chegou a contar em suas fileiras muitos dos mais prestigiosos industriaes. Entretanto, com o decorrer do tempo, as linhas divisorias se foram tornando mais nitidas, até que agora surge com uma adhesão inicial de milhares de fazendeiros, o Partido da Lavoura.

Como é natural, para contrabalançar essa força, um dos partidos existentes será aproveitado pelas forças vivas da industria e, dentro de pouco, quando todas as linhas estiverem definidas, esses dois partidos representarão as forças conservadoras de São Paulo, mas ahi já não terá vislumbre de outra politica que não seja a economica. Então, sim, o quadro não apresentará as indecisões do momento.

Impressos

a uma e demais côres e por preços módicos, na «Cidade de Agudos»

PARA O BEM DE S. PAULO

votae no

Partido da Lavoura ::

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000

SEMESTRE . . . . . 7$000

Numero avulso $300

PUBLICAÇOES:

Secção Livre, linha . . . $300

Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Trez por vez...

A mãe. — Já te prohibi de ires á casa do Ernesto. Elle é muito mal educado.

O menino. — Por isso mesmo, o convidei para vir á minha casa. Eu sou muito bem educado.

—

— Papae, cem mil réis é muito dinheiro?

— Conforme, meu filho: é muito quando eu os ganho, e pouco quando tua mãe vae fazer compras...

—

— Está vendo aquelle senhor? Pois elle é professor de urbanidade em um asylo de surdos-mudos.

— E que demonios ensina elle aos asylados?

— Entre outras cousas, lhes ensina a não falar nunca com as mãos cheias.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

CALCEHIN A é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Cadernetas para Titulos de Eleitores, artigo superior — aceitamos encommendas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 23 de Abril de 1933 | NUM. 36

- VIDA SOCIAL -

MENINA

Continúas teimando que teu lencinho está comigo. Tens razão. Não t'o devolvi, porém, pelo fato de estar êle marcando as paginas de um livro que tu ainda não conheces: *Le ultime lettere di Jacopo Hortiz*, e justamente na carta de 15 de Maio, em que a condessinha Roncioni convida a Jacopo para acompanha-la até á casa de Petrarca.

Si conhecesses essa pagina e a que o amante lhe respondeu, por certo não mais falarías no lenço, fazendo questão, mesmo, que lá ele permanecesse eternamente manchado de *baton*; pois tira-lo de entre aquelas paginas é destruir o mais belo poema de amor.

Contudo... eu sei que de mim tu julgas outra cousa; por isso dart'o-ei na primeira ocasião possivel, para que não continues a duvidar de

MONTMORENCY.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 17, a senhorita Nair Lisbôa, filha do sr. José Lisbôa, e o jovem Paulo Teixeira.

— No dia 19, os srs. Hermogenes Martins Avila e Paulo de Castro.

Fazem annos:

Amanhã, a exma. sra. d. Herminia Andreotti Paschoal, esposa do sr. Mario Paschoal.

— A 25, o sr. Fortunato Fogagnoli Broca.

— Dia 26, os srs. Ezechias de Oliveira Carvalho e Saturnino de Paula Abreu Junior.

— No dia 27, o sr. Gaspasino de Quadros Sá.

A todos os anniversariantes, enviamos as nossas felicitações.

Casamento

Do sr. Americo Filetti e da gentil senhorinha Amelia Rodrigues, recebemos attencioso convite para assistirmos ao seu enlace matrimonial que terá lugar no dia 4 de Maio vindouro.

Pela gentileza, confessamo-nos, agradecidos.

Cel. Antonio J. Leite

Em dias da semana passada, deu-nos o prazer de sua amavel visita, o sr. cel. Antonio José Leite, adeantado lavrador neste municipio e nosso particular amigo. Gratos.

Enfermo

Acha-se enfermo ha alguns dias, o sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, nosso collega de imprensa.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Fallecimento

Falleceu no dia 21 do corrente, nesta cidade. o sr. João de Carvalho Barros, filho do sr. João Climaco de Carvalho e irmão do sr. Canuto de Carvalho Barros.

O seu sepultamento effectuou-se hontem, ás 8 horas.

A' familia enluctada, apresentamos as nossas condolencias.

Hospedes e Viajantes

Vimos na cidahe os srs. Antonio Avato, lavrador no municipio e residente na capital; José Antonio Fantini, agricultor em Bocayuva e o jovem Hermes Cogo, domiciliado em Piratininga.

—Viajaram para a cidade de Garça os srs. José Paschoal e Mario Paschoal.

—Para a capital, seguiu o sr. Celso Morato Leite, presidente da Commissão Censitaria local.

—Com o mesmo destino, seguiram hontem os jovens Mario Venturini, Euclydes Napoleone, Almerindo De Conti e Hernani Valcesia.

Collaboração

Por nos ter chegado demasiadamente tarde ás mãos, deixamos de publicar hoje um artigo do sr. João B. P. Ferraz, fazendeiro residente em Areopolis. Publical-o-emos no proximo numero.

SABBADO DA ALLELUIA

Dia santo... dia de festa em que quasi todos tem seu "quésinho"... uma lembrança... uma saudade... uma recordação feliz...

E então, como a quasi todos, a mim tambem restou uma saudade... saudade... de alguma cousa que nunca mais sentirei como ha dois annos senti. Ha dois annos quando, gozando ella uma primavéra linda, gozava eu uma criancice louca!...

Ha dois annos... Tudo é fumaça... e se esvae...

*

Ao som do "jazz" frenetico, ella dançava graciosamente. Eu a contemplava calado, não perdendo um movimento siquér daquelle corpo esbélto de morena linda, que tornava mais alegre aquelle ambiente que já não era triste..

E ella, nos labios... um sorriso... Um sorriso que diria tudo... que diria nada, quem poderia comprehendel-o?

Risonha e satisfeita, os seus modos delicados e sympathicos tornavam-na a dama predilecta e disputada.

E, quando, exhausta, não queria dansar, desculpava-se com aquelle seu modo, todo peculiar e docil. E após a recusa a uma contra dansa, della se acercavam os seus innumeros admiradores, ingenuas mariposas em volta da luz...

E palestravam dentro do circulo irradiado de agradavel attenção e carinho... De quando em quando ria-se... Um risinho natural e ingenuo era o que bailava na sua bocca...

E mais e mais, sempre, captivava a sympathia dos "danceurs"...

*

E a madrugada surgia lentamente, atravéz dos vidros suarentos do salão, entre uma valsa triste e um maxixe barulhento, annunciando que a Santa Paschôa era chegada...

*

E dizer-se que hoje, pela ultima vez, vou gozar o meu "quésinho"!...

...quanta saudade ha de ficar commigo... quanta saudade alguem ha de levar...

Agudos, 15 – 4 – 33.

CLYNEU.

Cochilos de revisão

Na presente edição, devido ao acumulo de trabalho e carencia de tempo, escaparam á revisão alguns cochilos que os nossos leitores facilmente corrigirão.

Semana Santa

Revestiram-se de um brilhantismo excepcional as solémnidades commemorativas da Semana Santa, em nossa parochia.

A concurrencia de fieis ás procissões e a bôa ordem que reinou em tudo, constituiu um espectaculo verdadeiramente edificante de fé e religiosidade do nosso povo.

Musica no jardim

No jardim da praça cel. Delphino Machado, a banda «Lyra Municipal» levará a effeito esplendido concerto musical, executando numeros caprichosamente escolhidos.

Beberete

Festejando a cobertura do magestoso predio que está construindo a rua 13 de Maio, o sr. José Salmen, operoso agente da Ford nesta cidade, brindou os seus amigos com um profuso copo de cerveja.

Agradecidos pelo convite com que nos distinguiu.

Estação de caça

Segundo editaes que vêm sendo publicados pela Directoria de Industria Animal, abriu-se a 15 do corrente, prolongando-se até 15 de Setembro, a estação de caça de animaes de pêlo e penna em todo o territorio do Estado.

Escola transterida

A escola mixta rural da Fazenda S. Maria foi transferida para a Fazenda Santa Rita.

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º	premio . .	0012
2º.	» . .	5217
3º.	» . .	3472
4º.	» . .	0110
5.º	» . .	0311

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

LENÇÓES

(Do correspondente em 21 - 4 - 1933)

SEMANA SANTA

Realisaram-se nesta cidade com enorme concurrencia, as solemnidades da Semana Santa.

A parte beneficente das festividades para a conclusão da nova capella mór da matriz, estiveram animadissimas, graças aos esforços da commissão promotora que proporcioneu a todos, dois dias, sabbado da alleluia e Domingo de Paschoa, bailes ao ar livre, leilão, etc.. Segundo nos consta, a renda liquida alcançada, dá sufficientemente para terminar as referidas obras.

REUNIÃO

A srta. prof. Idalina Canova offereceu, terça-fetra ultima ás pessôas de sua amizade, uma elegante reunião em sua residencia que terminou com animado baile, abrilhantado pelo excellente «jazz» dos Irmãos Mazzetto. O nosso correspondente agradece o convite com que foi distinguido.

ENTRE NÓS

Está entre nòs o sr. Antonio Mazzetto, eximio musicista, óra residindo em Porto Feliz e que aqui veio em visita á sua familia.

BAILE

Festejando a passagem do seu anniversario natalicio, o sr. João Giofrê, socio da firma Giofrê, Canova & Cia., offerecerá hoje, 23, nos salões do Cine Theatro Royal, um sarau dansante para o qual fomos convidados.

GABINETE DENTARIO

O sr. Alberto Ponce de Camargo e seu filho Octavio, habeis cirurgiões-dentistas, acabam de installar um luxuoso gabinete electrico-dentario annexo á sua residencia á rua 15 de Novembro, 791. Prosperidades.

REGRESSO

De Lyndoya onde esteve a passeio, regressou o sr. João Zillo, filho do sr. José Zillo.

—De Piracicaba, regressou o sr. Moacyr de Azevedo, nosso particular amigo.

A PONTE

Ameaça ruir, com perigo de graves accidentes pessoaes e materiaes, a ponte sobre o rio Lençóes na entrada da estrada estadoal de rodagem «S. Paulo-Matto Grosso», nesta cidade. A' quem de direito, deixamos aqui esta reclamação, com a esperança de sermos attendidos, fazendo-se os necessarios reparos. Oxalá sejamos attendidos desta vez.

VISITA

Esteve nesta cidade em visita ás suas amigas, a srta. prof. Maria José Ferraz, residente em Areopolis. Cumprimentamol-a.

PARA S. PAULO

A serviço, seguiu para a capital o sr. dr. Laffayete Miller Leal, prefeito desta cidade.

PARA O BEM DE S. PAULO

votae no

Partido da Lavoura ::